

## PRÁTICAS DEVOCIONAIS

### CAPÍTULO 12 - PRÁTICA DA DESCOMPLEXAÇÃO – 2ª PARTE

No primeiro estudo sobre a Prática da descomplexação, vimos que o homem é um ser complexo e a distorção dessa complexidade tem sua origem na Queda. Um dos efeitos da Queda pode ser notado quando o homem se enxerga de forma distorcida, ou achando que ele é mais do que realmente é, ou se vendo como sendo menos do que realmente é. Vimos que, tanto o chamado “*complexo de superioridade*”, quanto o “*complexo de inferioridade*” estão baseados numa atitude de independência pecaminosa, pois em ambos os casos, o homem se considera superior a Deus para definir a sua identidade. Por fim, vimos que somente Deus é quem pode afirmar de forma correta quem é o homem.

Seguindo nossa reflexão, aprendemos na Palavra, que não podemos pensar de nós mesmos “*além do que convém*”. Atente para texto de Rm.12.3: “*Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um*”. Essa moderação proíbe tanto o pensar além, quanto o pensar aquém do que convém. Essa moderação nos livra de muitos sentimentos pecaminosos, desgastantes e feios, a saber: o orgulho e a jactância, no caso de pensar além; a inveja e o ciúme, no caso de pensar aquém.

Erramos quando pensamos que somos tudo, assim como erramos quando pensamos que somos nada. Só acertamos quando reconhecemos que Deus é tudo e aquilo que somos, somos em Deus. O caminho certo não está nem na autossuficiência e nem na total insuficiência negativa, mas na suficiência em Deus. Ler: 2Co.3.4-5.

Devemos abrir mão tanto da soberba como da timidez. Para vencer a soberba, precisamos de humildade. Para vencer a timidez, precisamos de ousadia. A humildade e a ousadia, longe de serem atitudes opostas, são complementares, além de serem fundamentais para a expansão do Reino de Deus.

Considerando o que dissemos até aqui, quais são as providências que devem ser tomadas e que nos ajudariam a trilhar o caminho da descomplexação?

**1 – Oração:** Em todas as lutas da vida cristã, a oração sempre será uma arma indispensável. Apresente suas súplicas com fé perseverante diante de Deus. Texto:

Tg.1.5-8: *“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos”.*

**2 – Espírito de luta:** Naquilo que depender de você e estiver ao seu alcance, esforce-se ao máximo, confiado em Deus, para remover a dificuldade. Não fique parado. Reaja. Faça alguma coisa. Lute. Não se esqueça: o entendimento correto da soberania de Deus é a mola propulsora para o cumprimento de nossas responsabilidades de modo zeloso.

**3 – Aceitação:** Se a resposta de Deus for “não”, como ocorreu com o apóstolo Paulo quando estava com o espinho na carne, aceite a situação com a disposição correta no coração. Aprenda a dizer *“seja feita a vontade do Senhor”*. Atenção: não use essa frase para desculpar a preguiça, o medo e a acomodação. Ao mesmo tempo, cuidado com a não-aceitação que significa rebelião contra Deus e só agravará a situação. Lembre-se do que Deus disse para Paulo: *“A minha graça de basta”* (1Co.12.9).

**4 – Aproveitamento:** Em Deus, aprenda a transformar a desvantagem em vantagem. Tenha sua força no Senhor e peça a Ele para experimentar a realidade do Salmo 84.5-7: *“Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados, o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva. Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião”.*

Por fim, é importante lembrar também que muitos dos problemas e complexos são resultado de convenções e modismos de uma sociedade caída, divorciada de Deus e que jaz no maligno. Tal sociedade jaz no maligno e não tem autoridade para impor usos e costumes ao povo de Deus. Lembremos que nossa identidade está em Cristo. O que somos, somos Nele e somente Nele.

**Para reflexão:**

- Quais são seus complexos? Como você tem lidado com eles? Como você deve, à luz do ensino bíblico, lidar com eles?
- O que você faz com suas desvantagens? O que você deve fazer, à luz do ensino bíblico, com suas desvantagens?